

trabalho, conduzido durante o ano agrícola de 1991/92, na área experimental do CNPMS, teve como objetivo verificar o potencial de produção da silagem de sorgo granífero em monocultivo e do sorgo mais soja em consórcio. Na colheita (estádio de grão pastoso), obteve-se a produção de matéria seca das cultivares de sorgo granífero (BR 300, BR 303 e BR 012) em monocultivo e em consórcio com a cultivar de soja Garimpo. Também foram obtidas as produções de soja em monocultivo e em consórcio, na linha e na entrelinha do sorgo. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com três repetições.

A matéria seca total produzida no consórcio (sorgo + soja) não diferiu significativamente da matéria seca produzida pelo sorgo em monocultivo, independente da cultivar de sorgo considerada. Assim, o consórcio não proporcionou vantagens quanto ao aumento da matéria seca da forragem em relação ao monocultivo do sorgo. As cultivares de sorgo em monocultivo não diferem significativamente entre si. Em consórcio, essas cultivares também não diferiram em relação à matéria seca total (Tabela 335). - *Antônio Carlos Viana, José Joaquim Ferreira.*

TABELA 335. Produção de matéria seca de três cultivares de sorgo em monocultivo ou consorciado com soja, no ano agrícola 1991/92. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1994.

Cultivar de Sorgo	Monocultivo de sorgo	Consórcio		
		Sorgo	Soja	Total
BR 300	9.298a ¹	7.627	1.788	9.415a
BR 303	10.946a	9.689	1.412	11.101a
BR 012	8.188	6.601	2.632	9.233a
Média	9.477	7.972	1.944	9.916

¹Médias seguidas pela mesma letra não diferem, ao nível de 5%, pelo teste de Tukey.

PRODUÇÃO DE SILAGEM DE CULTIVARES DE SORGO GRANÍFERO EM MONOCULTIVO E EM CONSÓRCIO COM A SOJA. COMPOSIÇÃO QUÍMICA

Este trabalho teve como objetivo comparar a produção e a composição química da forragem de cultivares de sorgo granífero, semeadas em monocultivo e em consórcio com cultivares de soja, durante o ano agrícola de 1991/92, na área experimental do CNPMS. Foram utilizadas as forragens obtidas das cultivares de sorgo granífero (BR 300, BR 303 e BR 012) e das cultivares de soja (BR 15, Garimpo e Paranaíba), em monocultivo e consórcio. O uso da soja em consórcio com o sorgo granífero beneficiou a forragem resultante, com redução do teor da parede celular e aumento do teor de proteína bruta, sem alterar significativamente os

teores de FDA, CHO E HC. Isto indica que a silagem do sorgo consorciado, com a soja será, provavelmente, superior à do sorgo em monocultivo. Esse efeito, somado à ausência de diferença significativa entre as produções de matéria seca do sorgo em monocultivo e consorciado, indica que o sorgo granífero consorciado com a soja pode resultar em silagem com produtividade semelhante à do sorgo em monocultivo, mas de melhor qualidade (Tabela 336). - *Antônio Carlos Viana, José Joaquim Ferreira.*

TABELA 336. Teores percentuais de parede celular (PC), proteína bruta (PB), fibra detergente ácido (FDA), carboidratos (CHO) e hemicelulose (HC) do sorgo e soja em monocultivo e consorciados. Ano agrícola 1991/92, CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1994¹.

Tratamento	PC	PB	FDA	CHO	HC
Consórcio	51,94b ²	10,93b	34,62b	25,48a	17,31a
Monocultivo de Sorgo	54,41a	8,71c	35,50b	26,63a	18,90a
Monocultivo de Soja	47,05c	12,43a	38,04a	17,18b	9,01b

¹Médias de cultivares

²Médias seguidas de mesma letra não diferem significativamente, ao nível de 5% de probabilidade, pelo teste de Tukey.

EFEITO DE SILAGENS DE DIFERENTES CULTIVARES DE MILHO, DE SORGO E DE CAPIM ELEFANTE NO DESEMPENHO DE NOVILHOS CONFINADOS

O confinamento de novilhos no período da seca apresenta as seguintes vantagens: redução da idade de abate; venda dos animais na época da entressafra, quando os preços quase sempre são mais altos; liberação da pastagem para outros animais do rebanho.

Entre os vários volumosos que são usados na alimentação de bovinos, destacam-se as silagens de milho e de sorgo. Possuem características diferentes e, em consequência, produzem silagens com valores nutritivos diferentes, o que implica maior ou menor ganho de peso e custo por arroba de carne produzida.

Devido à pouca disponibilidade de informações sobre as três etapas de avaliação de volumosos (produção da cultura, conservação e produção de carne e/ou leite), foi conduzido um trabalho de confinamento com o objetivo de avaliar materiais genéticos desenvolvidos no CNPMS com potencial para forragem, na alimentação de bovinos, gerar tecnologias para aumentar a eficiência de utilização de milho e sorgo como forragem, promover a difusão de tecnologias geradas para confinadores de bovinos.

O experimento foi conduzido no período de junho a setembro de 1993, utilizando-se as silagens dos seguintes materiais genéticos: 1 - BR 201 - milho híbrido duplo, granífero, precoce e tolerante à toxidez de alumínio no solo,